

PERGUNTA 65

COMO AJUDAR QUEM NÃO CRÊ SÓ NA BÍBLIA?



Pr. Fernando Galli

IACS - Instituto Apologético Cristo Salva

Ao longo da história, diversos movimentos religiosos — alguns amplamente conhecidos e outros de influência mais restrita — têm se distanciado da centralidade e suficiência das Escrituras Sagradas. Embora adotem, em maior ou menor grau, terminologias e conceitos cristãos, suas doutrinas frequentemente rebaixam a Bíblia a um papel secundário, condicionam sua interpretação a um “canal exclusivo” ou “profeta” moderno, ou ainda a colocam sob julgamento de tradições, revelações progressivas e interpretações humanas. Essas posturas minam o princípio bíblico de que a Palavra de Deus é completa, imutável e plenamente suficiente para conduzir o ser humano à salvação e à vida piedosa. Este estudo expõe declarações oficiais dessas religiões e seitas, confrontando-as com a verdade bíblica, a fim de revelar como cada uma delas se afasta do ensino inspirado e inerrante das Escrituras.

- **TESTEMUNHAS DE JEOVÁ** - "Meramente ter a Palavra de Deus e lê-la não basta para adquirir o conhecimento exato que coloca a pessoa no caminho da vida". (A Sentinela de 1o. de Setembro de 1991, pág. 19) "A menos que estejamos em contato com este

canal de comunicação usado por Deus [Corpo Governante e seus escritos], não avançaremos na estrada da vida, não importa quanto leiamos a Bíblia". – A Sentinela 1 de Agosto de 1982, p. 27.

RESPOSTA CRISTÃ - Essas declarações das Testemunhas de Jeová contradizem diretamente a suficiência e a eficácia das Escrituras, conforme ensina a própria Palavra de Deus. A Bíblia afirma que ela é “inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra” (2 Timóteo 3:16, 17). Jesus censurou líderes religiosos que colocavam tradições humanas acima da Palavra (Marcos 7:7-9), exatamente como faz o Corpo Governante ao exigir dependência de suas publicações para interpretar a Bíblia. Em Atos 17:11, os bereanos foram elogiados não por aceitar passivamente o que Paulo dizia, mas por examinar diariamente as Escrituras para ver se as coisas eram assim — e note: eles não precisavam de um “canal humano exclusivo” para compreender a verdade. O próprio Senhor Jesus declarou: “Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas

que testificam de mim” (João 5:39). A salvação e o conhecimento de Deus vêm por meio de Sua Palavra e de Seu Espírito (João 6:63; 1 Coríntios 2:10-13), não por submissão a uma organização ou corpo governante humano. Negar isso é colocar um intermediário humano onde só Cristo e Sua Palavra devem estar.

- **MORMONISMO** - "Declarei aos irmãos que o livro de Mórmon era o mais correto de todos os livros da terra, e a pedra angular da nossa religião." - Ensinaamentos do Profeta Joseph Smith, p. 178.

RESPOSTA CRISTÃ – A afirmação de Joseph Smith exalta o Livro de Mórmon acima da própria Bíblia, contradizendo frontalmente o ensino bíblico sobre a centralidade e suficiência das Escrituras. A Palavra de Deus declara que “toda a Escritura é inspirada por Deus” e que, por meio dela, “o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra” (2 Timóteo 3:16, 17). Jesus mesmo disse que “a Escritura não pode falhar” (João 10:35) e citou repetidamente o Antigo Testamento como autoridade final. O apóstolo Paulo advertiu que, ainda que “um anjo do céu” pregasse outro evangelho diferente do que já havia sido

anunciado, deveria ser considerado anátema (Gálatas 1:8-9) — e o Livro de Mórmon apresenta doutrinas e narrativas estranhas ao evangelho bíblico. A verdadeira “pedra angular” da fé cristã não é um livro adicional, mas o próprio Jesus Cristo (Efésios 2:20; 1 Pedro 2:6, 7). Ao colocar o Livro de Mórmon como “o mais correto” e fundamento da religião, Joseph Smith substitui a revelação divina já completa nas Escrituras por uma obra humana, incorrendo na maldição pronunciada contra quem acrescenta ou tira algo da Palavra de Deus (Apocalipse 22:18, 19). Além do que o Livro de Mórmon está repleto de erros e contradições, mudanças às quase quatro mil delas, e ao contrário da Bíblia, a maioria das cidades e locais do livro de mórmon nunca foram provados pela arqueologia.

- **OS MENINOS DE DEUS (A FAMÍLIA)** - "Quero dizer-vos que é melhor lerem o que Deus diz hoje ... ao que disse 2000 ou 4000 anos atrás. Depois, quando acabarem de ler as últimas cartas de MO [Fundador David Berg] podem voltar e ler a Bíblia e as velhas de MO!" – Velhas Garrafas, Julho de 1973, p. 11.

RESPOSTA CRISTÃ – Essa declaração coloca os escritos recentes de um líder humano acima da revelação eterna de Deus, invertendo a ordem bíblica e desprezando a autoridade suprema das Escrituras. A Palavra de Deus afirma que “para sempre, ó Senhor, a tua palavra está firmada no céu” (Salmos 119:89) e que ela “permanece para sempre” (1 Pedro 1:24-25). Jesus disse que “o céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar” (Mateus 24:35), deixando claro que nenhuma mensagem posterior pode substituí-las ou superá-las. Colocar as “cartas de MO” acima da Bíblia é idolatria intelectual, pois transfere a autoridade divina para um homem falível. O apóstolo Paulo repreendeu qualquer tentativa de ir além do que está escrito (1 Coríntios 4:6) e advertiu que todos serão julgados pela Palavra de Cristo (João 12:48), não por escritos de líderes religiosos. Trocar a verdade eterna de Deus por revelações modernas e tendenciosas é trocar a palavra de Deus (Mateus 4:4) por palavra de homens.

- **A IGREJA DA UNIFICAÇÃO - REVERENDO MOON** - "A Bíblia não é a própria verdade, senão um livro que ensina a verdade. (...) Portanto, não devemos considerar um livro de

texto como absoluto em todos os detalhes." – O Princípio Divino, Introdução, p. 7.

RESPOSTA CRISTÃ – Essa afirmação nega a inspiração e autoridade plenas das Escrituras, colocando a Bíblia como algo imperfeito e relativo, quando a própria Palavra declara ser “inspirada por Deus” e “útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça” (2 Timóteo 3:16, 17; 2 Pedro 1:21). Jesus confirmou a autoridade absoluta das Escrituras ao dizer que “a Escritura não pode falhar” (João 10:35) e que nem um “jota” ou “til” passaria até que tudo se cumprisse (Mateus 5:18). Reduzir a Bíblia a um simples “livro que ensina a verdade” abre espaço para que líderes humanos substituam a revelação divina por suas próprias doutrinas (Marcos 7:7-9). A fé cristã não se baseia em um manual falível, mas na Palavra viva e permanente de Deus (1 Pedro 1:23-25), que é a própria verdade (João 17:17) e não necessita de complementos de supostos “novos messias”.

- **ESPIRITISMO KARDECISTA** - "Nem a Bíblia prova coisa alguma, nem temos a Bíblia como probante. O Espiritismo não é um ramo do

Cristianismo como as demais seitas chamadas cristãs. Não assenta seus princípios nas Escrituras. Não rodopia junto à Bíblia. Mas a nossa base é o ensino dos espíritos, daí o nome espiritismo." – À Margem do Espiritismo, p. 214.

RESPOSTA CRISTÃ - Ao rejeitar a Bíblia como base de fé, a pessoa se afasta completamente do cristianismo bíblico, que tem como fundamento único e seguro a Palavra de Deus (2 Timóteo 3:16-17). As Escrituras alertam que “nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a ensinos de demônios” (1 Timóteo 4:1), mostrando que confiar em ensinamentos dos espíritos significa apostatar da fé com ensinos errôneos. O próprio Senhor proíbe qualquer comunicação com mortos ou espíritos (Deuteronômio 18:10-12), pois tais práticas são abomináveis a Ele, conforme a Bíblia claramente ensina. Cristo afirmou que “a Escritura não pode falhar” (João 10:35) e que o caminho da salvação está revelado nela (João 5:39; Romanos 10:17). Substituir a revelação divina por mensagens mediúnicas é apagar a luz divina (Isaías 8:19, 20), levando à escuridão espiritual.

- **MAÇONARIA** - "A opinião maçônica prevalecente é a de que a Bíblia é apenas um símbolo da Vontade, Lei ou Revelação Divina, e não que o seu conteúdo seja a Lei Divina, inspirada ou revelada. Até hoje, nenhuma autoridade tem mantido que um maçom deve acreditar na Bíblia ou em qualquer parte dela" - COIL, Henry Wilson, Coil's Masonic Encyclopedia, New York (EUA), 1961, p. 520.

RESPOSTA CRISTÃ - Essa visão maçônica rebaixa a Bíblia de Palavra inspirada de Deus a mero “símbolo”, negando sua autoridade real e transformando-a em um ornamento sem poder vinculante. As Escrituras, porém, afirmam ser “a verdade” (João 17:17), “a lei perfeita” (Tiago 1:25) e “o poder de Deus para a salvação” (Romanos 1:16). Negar que o seu conteúdo seja revelação divina é desprezar o próprio fundamento sobre o qual Deus se revela à humanidade (2 Pedro 1:20, 21). A Bíblia não é um simples livro simbólico, mas “viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes” (Hebreus 4:12), capaz de julgar pensamentos e intenções do coração. Afirmar que não é necessário crer nela é abrir espaço para que a autoridade

suprema seja substituída por tradições humanas (Marcos 7:8-9), algo repetidamente condenado pelo Senhor.

- **LEGIÃO DA BOA VONTADE** - "Ora, isso explica a necessidade das revelações progressivas, cuja finalidade (traçada pelo próprio Jesus) é corrigir e atualizar a parte humana da Bíblia Sagrada. Portanto, com todos os erros, de origem humana, a Bíblia continua certa, como demonstra a Doutrina do Céu da LBV" - Jesus, a Saga de Alziro Zarur, volume 2, p. 86.

RESPOSTA CRISTÃ – A ideia de que a Bíblia precisa ser “corrigida e atualizada” é contrária ao testemunho das próprias Escrituras, que declaram ser “inspirada por Deus” e suficiente para tornar “o homem de Deus perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra” (2 Timóteo 3:16, 17). Jesus nunca ensinou que Sua Palavra precisaria de complementos futuros para corrigir erros, mas afirmou: “O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão” (Mateus 24:35). Afirmar que há “parte humana com erros” a ser consertada por novas revelações é o mesmo que duvidar do poder de Deus para preservar Sua mensagem (Isaías 40:8). A

Bíblia é um livro atualíssimo, por isso seus conselhos têm ajudado muitos a mudarem de vida para melhor, pois aprenderam com ela de que Revelações progressivas que pretendem “atualizar” a Bíblia, na prática, abrem a porta para doutrinas humanas que distorcem a verdade (Gálatas 1:8, 9) e colocam líderes modernos como árbitros sobre a revelação divina, algo terminantemente condenado pela Palavra (Apocalipse 22:18, 19).

- **CIÊNCIA CRISTÃ** - "As decisões por voto de comissões eclesiais sobre o que deve ou não deve ser considerado Escritura Sagrada; os erros evidentes das antigas versões; as trinta mil variantes do Antigo Testamento e as trezentas mil do Novo - esses fatos mostram como um sentido mortal e material se insinuou no relato divino, obscurecendo até certo ponto, com seu próprio matiz, as páginas inspiradas. - Ciência e Saúde Com a Chave das Escrituras, p. 139.

RESPOSTA CRISTÃ – Essa afirmação tenta desacreditar a confiabilidade da Bíblia, sugerindo que erros humanos e variantes textuais teriam obscurecido sua

mensagem original. No entanto, Deus mesmo garantiu a preservação de Sua Palavra: “Seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus subsiste eternamente” (Isaías 40:8). As variantes textuais existentes não comprometem as doutrinas centrais da fé cristã e são fruto do processo natural de cópia manual, não de corrupção intencional que apague a mensagem divina. Jesus confirmou a integridade das Escrituras ao dizer: “A Escritura não pode falhar” (João 10:35) e afirmou que “nem um i ou um til” passaria sem que tudo se cumprisse (Mateus 5:18). A tentativa de colocar em dúvida a inspiração e a autoridade da Bíblia é uma estratégia antiga do inimigo (Gênesis 3:1) para afastar o povo de Deus da única fonte infalível de revelação — a Palavra escrita.

- **CATOLICISMO ROMANO** – “A Tradição Apostólica realiza-se de duas maneiras: mediante a transmissão viva da Palavra de Deus (chamada também simplesmente de Tradição) e através da Sagrada Escritura que é o próprio anúncio da salvação feito por escrito. A Tradição e a Sagrada Escritura estão em estreita ligação e comunicação entre si. Com efeito, ambas tornam presente e fecundo na Igreja o

mistério de Cristo e provêm da mesma fonte divina: constituem um só sagrado depósito da fé, de onde a Igreja haure a própria certeza acerca de todas as coisas reveladas." - Compêndio do Catecismo da Igreja Católica, questões 12-14, pp. 23, 24, Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 2005.

RESPOSTA CRISTÃ – A Bíblia nunca coloca a tradição humana no mesmo nível de autoridade que a Palavra inspirada de Deus. Jesus advertiu severamente contra tradições que invalidam a verdade: “Invalidais a palavra de Deus pela vossa tradição” (Marcos 7:13). Ainda que a Tradição Apostólica genuína (ensinamentos dados diretamente pelos apóstolos) fosse verdadeira e útil no primeiro século, ela foi registrada nas Escrituras para que tivéssemos um padrão infalível (2 Tessalonicenses 2:15; 3:6; 1 Coríntios 4:6). Qualquer tradição não registrada na Bíblia e transmitida ao longo dos séculos fica sujeita a erros humanos e não pode ser fonte de revelação igual à Escritura, que é “inspirada por Deus” e “suficiente” para equipar plenamente o homem de Deus (2 Timóteo 3:16-17). Ao colocar tradição e Bíblia como um único “depósito da fé”, o catolicismo abre

brecha para doutrinas que não encontram apoio bíblico, mas se sustentam apenas na autoridade eclesiástica — exatamente o que Paulo advertiu a evitar (Colossenses 2:8).

- **IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA** - "Cremos que Ellen White foi inspirada pelo Espírito Santo, e seus escritos, o produto dessa inspiração, tem aplicação e autoridade especial para os adventistas do sétimo dia. Negamos que a qualidade ou grau da inspiração dos escritos de Ellen White sejam diferentes dos encontrados nas Escrituras Sagradas." - Revista Adventista, Fevereiro de 1984, p. 37.

RESPOSTA CRISTÃ – A afirmação adventista de que os escritos de Ellen White possuem o mesmo grau de inspiração que a Bíblia contraria frontalmente o ensino bíblico sobre a inspiração divina. Quando a Bíblia declara que “toda a Escritura é inspirada por Deus” (2 Timóteo 3:16) está pretendendo ensinar que apenas as Escrituras que fazem parte do Cânon bíblico têm autoridade sobre nós, e, portanto, é única em origem, autoridade e suficiência. O

cânnon bíblico foi encerrado, e nenhuma revelação posterior pode ser equiparada ou acrescentada à Palavra de Deus (Apocalipse 22:18, 19). Colocar os escritos de Ellen White no mesmo nível das Escrituras é um acréscimo à revelação divina e confere a um ser humano pecador uma autoridade que pertence somente aos escritores inspirados da Bíblia. Além disso, tal equiparação viola o princípio de que devemos “não ir além do que está escrito” (1 Coríntios 4:6), expondo o crente ao risco de aceitar como doutrina de Deus o que, na realidade, são opiniões, interpretações e visões particulares de uma pessoa falível. Não é à toa que nos escritos de EGW, há dezenas de afirmações e ensinamentos totalmente fora da Palavra de Deus, como, por exemplo, a doutrina do juízo investigativo, a crença de que Deus estendeu perdão ao Diabo nos céus, depois de este ter pecado.

CONCLUSÃO – Ao analisarmos as afirmações dessas religiões e compará-las com a Palavra de Deus, fica evidente um padrão: todas, de alguma forma, relativizam, distorcem ou suplementam a autoridade bíblica. Seja por meio de “canais exclusivos” de interpretação, por supostos livros mais corretos que a Bíblia, por novas revelações que a “corrigem”, ou

por tradições elevadas ao mesmo nível da Escritura, a consequência é sempre a mesma — a substituição da autoridade suprema de Deus pela autoridade humana. O alerta bíblico permanece atual: “Nada acrescentes às suas palavras, para que não te repreenda e sejas achado mentiroso” (Provérbios 30:6). Portanto, a resposta cristã deve ser firme e fundamentada nas Escrituras, guardando o evangelho “que de uma vez por todas foi entregue aos santos” (Judas 1:3) e rejeitando qualquer ensino que pretenda se colocar acima ou ao lado da revelação divina contida na Bíblia. – Pr. Fernando Galli.

Ore por nosso ministério. Faça uma oferta de amor para o PIX 16996371225 (celular). Acesse todos os estudos em: Site: www.prfernandogalli.com